

**Digestibilidade do capim-elefante (*Pennisetum purpureum* Schum):
correlação “in vivo” x “in vitro”.**

Iderval Farias, José Joaquim Ferreira e José Alberto Gomide

Resumo

Amostras de silagens de capim-elefante de digestibilidade aparente da matéria seca conhecida foram fermentadas por 24 h pela técnica do rúmen artificial para se determinar a digestibilidade “in vitro” da matéria seca. As análises de regressão e de correlação entre os valores “in vivo” (Y) e “in vitro” (X), resultaram na equação: $Y = 14,83 + 0,86 X$ $r = + 0,97$. O erro padrão de estimativa ($S_{y.x}$) foi da ordem de $\pm 2,1\%$, demonstrando aceitável precisão na estimativa.

**Digestibility of elephant grass (*Pennisetum purpureum* Schum):
correlation “in vivo” x “in vitro”**

Abstract

Elephant-grass silage samples of known apparent dry-matter digestibility were fermented over 24 h with rumen fluid for the determination of the in vitro dry-matter digestibilities. Regression and correlation analyses between the “in vivo” (Y) and “in vitro” (X) figures allowed the establishment of the regression equation $y = 14,83 + 0,86 X$ and the correlation coefficient $r = + 0,97$. The standard error of estimate ($S_{y.x}$) was $\pm 2.1\%$, whereby it was concluded to be possible to estimate the apparent dry matter digestibility of elephant grass from the “in vitro” value.